

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC




múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Condicionamento Ao Local Induzido Por Etanol Em Ratos: Investigação Experimental De Bases Metodológicas
Autor	BRUNA DUCATTI TONIETTO
Orientador	MIRNA BAINY LEAL

Condicionamento Ao Local Induzido Por Etanol Em Ratos: Investigação Experimental De Bases Metodológicas

Introdução: Desde a década de 1970, o modelo de condicionamento ao local (MCL) tem sido usado no estudo dos efeitos motivacionais do etanol em ratos. Apesar do uso frequente do MCL no estudo de variáveis farmacológicas, ambientais, genéticas e neurofisiológicas envolvidas no controle do comportamento de busca por etanol, as condições sob as quais o etanol induz condicionamento ao local em ratos continuam pouco esclarecidas. O motivo desta lacuna decorre da grande diversidade de resultados obtidos a partir de protocolos de condicionamento ao local, principalmente por conta de variações assistemáticas nos procedimentos experimentais, nos aparatos utilizados e nos métodos de quantificação e análise de dados. **Objetivo:** Realizar investigação sistemática acerca dos efeitos comportamentais de variações nos arranjos experimentais de condicionamento ao local induzido por etanol em ratos em aparato de 3 compartimentos. **Métodos:** (Aprovado pelo CEUA/UFRGS 29672). Ratos Wistar, machos, com 60 dias foram submetidos a protocolos de condicionamento pavloviano discriminativo com 2 (experimentos 00-24-24) ou 3 fases (experimentos 24-24-24 e 48-48-48). Protocolos de 2 fases foram compostos por fase de condicionamento (8 sessões: 4 com 1,2 g/kg de etanol 10% p/v; 4 com salina 0,9%) e fase de teste (sessão única pós-condicionamento); protocolos de 3 fases apresentaram fase de linha de base (sessão única pré-condicionamento), fase de condicionamento e fase de teste. Variáveis manipuladas: linha de base (0 ou 30min), intervalo entre as sessões de condicionamento (24h ou 48h), intervalo interfase condicionamento-teste (24h ou 48h), horário dos experimentos (07:50-09:50 e 10:30-12:30). **Resultados:** Nos experimentos 00-24-24, ANOVA mista 2 x 4 detectou interação entre horário de condicionamento e tratamento ($F = 3,432$; $gl = 3$; $p = 0,037$). De acordo com o horário, o mesmo protocolo de condicionamento sem fase de linha de base produz falha de condicionamento ou preferência condicionada (00-24-24 no horário de 07:50-09:50: teste t medidas independentes = $-0,351$, $gl = 10$, $p = 0,733$; 00-24-24 no horário de 10:30-12:30: a) teste t medidas independentes = $2,284$, $gl = 10$, $p = 0,045$; b) teste t medidas repetidas = $5,083$, $gl = 5$, $p = 0,004$). A inserção de fase de linha de base no experimento 24-24-24 nos horários de 07:50-09:50 e 10:30-12:30 torna o protocolo de condicionamento ineficaz, resulta em falha de interação entre horário e tratamento e produz falha de condicionamento (ANOVA mista 4 x 4 = $0,818$, $gl = 9$, $p = 0,601$). Quando se mantém a fase de habituação no horário das 10:30-12:30, o aumento do intervalo interfásico de 24 para 48 horas no experimento 48-48-48 reestabelece a interação entre horário e tratamento (ANOVA mista 2 x 4 = $3,964$, $gl = 3$, $p = 0,042$) e a produção de preferência condicionada (teste t medidas independentes = $-2,257$, $gl = 12$, $p = 0,043$; teste t medidas repetidas = $-3,156$, $gl = 6$, $p = 0,020$). **Conclusões:** A análise dos experimentos 00-24-24 realizados nos períodos de 07:50-09:50 e 10:30-12:30 indica interações entre a eficácia do condicionamento e o ciclo circadiano, ocorrendo preferência condicionada somente no segundo período. Quando os resultados do experimento 00-24-24 10:30-12:30 são comparados ao resultado do experimento 24-24-24 10:30-12:30, a análise indica efeito deletério de inibição latente sobre a eficácia do condicionamento, o que leva à produção de falha de condicionamento neste último protocolo de MCL. Além disso, as falhas de condicionamento obtidas nos experimentos 00-24-24 e 24-24-24 no período de 07:50-09:50 indicam que esse horário é inadequado à realização de experimentos de MCL com etanol em ratos. Por sua vez, quando os resultados do experimento 48-48-48 10:30-12:30 são considerados em relação ao resultado do experimento 24-24-24 10:30-12:30, a comparação indica que o aumento do intervalo interfásico de 24 para 48 horas é capaz de contrapor os efeitos deletérios da inibição latente e restabelecer a eficácia do protocolo de condicionamento e a produção de preferência condicionada. **Apoio:** CNPq